

## Longevidade da cana-de-açúcar após consórcios de gramíneas e leguminosas com doses de fosfatagem<sup>(1)</sup>

Rian Alves da Silva<sup>(2,5)</sup>, Arthur Correa Colombo<sup>(2)</sup>, Graciela Benites Acunha de Oliveira<sup>(3)</sup>, Carlos Hissao Kurihara<sup>(4)</sup> e Cesar José da Silva<sup>(4)</sup>

<sup>(1)</sup>Trabalho realizado com apoio financeiro do Acordo de Cooperação Técnica Embrapa/Raízen. <sup>(2)</sup>Bolsista do CNPq - Brasil, Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

<sup>(3)</sup>Estudante de mestrado, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS.

<sup>(4)</sup>Pesquisador, Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. <sup>(5)</sup>riaan.alvees123@gmail.com

**Resumo** – Na renovação do canavial, o consórcio de leguminosas e gramíneas e a fosfatagem são práticas agrícolas importantes, principalmente para os ambientes restritivos, revitalizando a fertilidade do solo e viabilizando maior longevidade dos canaviais. Com o objetivo de avaliar a longevidade da soqueira da cana submetida a doses de fosfatagem, associadas ao consórcio de gramíneas e leguminosas antes do plantio da cana, foi conduzido um experimento, em Latossolo Vermelho distrófico psamítico. Na renovação, cultivou-se *Crotalaria juncea* ou *Crotalaria ochroleuca*, ambas consorciadas com *Brachiaria brizantha* cv. Xaraés, comparadas ao pousio, bem como aplicação de doses de 0, 150 e 300 kg ha<sup>-1</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> na fosfatagem corretiva. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com parcelas subdivididas (três sistemas de cultivo nas parcelas e doses de Hiphós 28 como fonte de P nas subparcelas) e quatro blocos. Verificou-se maior produção de colmos na quarta soca, quando cultivada sobre palhada de *C. juncea* + Xaraés, seguida de *C. ochroleuca* + Xaraés, comparadas ao pousio, somente na dose de 300 kg ha<sup>-1</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> na fosfatagem. Em todos os sistemas de cultivo houve maior produção de colmos na dose de 300 kg ha<sup>-1</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> na fosfatagem. Não houve efeito dos tratamentos no teor de açúcares no colmo e nem na produção de açúcar por hectare. Recomenda-se a dose de fósforo na fosfatagem de 300 kg ha<sup>-1</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>, associada ao uso de *C. juncea* + Xaraés ou *C. ochroleuca* + Xaraés, na renovação, visando à maior produção de colmos e maior longevidade das soqueiras.

Termos para indexação: *Brachiaria brizantha* cv. Xaraés, *Crotalaria juncea*; *Crotalaria ochroleuca*; ambiente restritivo; sistemas conservacionistas.